

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO

PROPOSTA DE FINANCIAMENTO DE CONTRAPARTIDA AO PETROBRÁS

28 de janeiro de 2004

Cuidado Comunitário das Águas Sanfransiscanas

Proposta á Programa Ambiental Petrobrás

Federação de Pescadores Artesanais de MG
Fundação Municipal São Francisco

28 de janeiro, 2004

Três Marias, 27 janeiro 2004

Exmos. Srs,
Comissão Avaliadora

Ref: Protocolos nos. 471 e 1090

1. Agradecemos a oportunidade de demonstrar propostas regionais para o Rio São Francisco, no Projeto Petrobrás Ambiental.
2. Esclarecemos, por meio desta, o envio da proposta título “Cuidado Comunitário das águas sanfranciscanas”, através de duas instituições diferentes como proponentes: pela “Fundação Municipal São Francisco – Centro de Apoio ao Pescador” (protocolo 471) e pela “Federação de Pescadores Artesanais do Estado de Minas Gerais” (protocolo 1090). Movidos pelo motivo de dúvidas que não puderam ser esclarecidas, mesmo após consulta telefônica com a Petrobrás, quanto à elegibilidade da própria Fundação Municipal.
3. Certos de termos agido corretamente, reiteramos o potencial de gestão de ambas instituições.

Atenciosamente,

Barbara Johnsen
Representante do Projeto.

Índice

Sumário dos Formulários de Inscrição – Número do Protocolo: 471	6
Sumário dos Formulários de Inscrição – Número do Protocolo: 1090	9
1. Apresentação	12
2. Justificativa	13
3. Atividades Anteriores	14
Federação de Pescadores Artesanais MG e Centro de Apoio ao Pescador	14
4. Objetivo geral:	14
5. Objetivos Específicos	15
6. Metodologia empregada	17
6.1) Fortalecimento institucional do CAP	17
6.2) Treinamento no monitoramento de água e bentos:	17
6.3) Conscientização e mobilização comunitária:	17
6.4) Trabalho em redes:	17
6.5) Planos para resolução de problemas:	18
6.6) Recuperação do Córrego Barreiro Grande:	18
6.7) Algas Nocivas.....	19
6.8) Recuperação das Lagoas Marginais:	19
6.9) Caracterização e recuperação das Veredas:	19
7. Avaliação Processual.....	21
8. Avaliação de Resultados	23
9. Avaliação de Impactos	25
10. Parcerias e alianças.....	27
11. Equipe técnica.....	27
12. Comunicação	27
13. Cronograma Físico-Financeiro	28
14.1 Orçamento 1º Ano	30
14.2 Orçamento 2º Ano	32

14.3 Orçamento Total	35
15. Anexos	36
Curriculum Vitae: Barbara.....	37
Curriculum Vitae: Carolsfeld	38
Curriculum Vitae: Godinho.....	39
Curriculum Vitae: Norberto	41
Curriculum Vitae: Yoshimi Sato	42

Sumário dos Formulários de Inscrição

Data e Hora da Inscrição: 26/01/2004 23:47:26

Número do Protocolo: 471

DADOS DO PROJETO

Título: Cuidado comunitário das águas sanfranciscanas

Ações:

- Recuperação de corpos d.água doce
- Capacitação presencial e/ou à distância dos principais atores da gestão (prefeituras, associações, setores produtivos)
- Campanha de mobilização social com ações da sociedade organizada, ações de publicidade, presença na imprensa, eventos de abrangência nacional

Data de Início Estimado: 05/07/2004

Data de Término Estimado: 05/07/2006

Duração Total do Patrocínio: 24 meses

Principais Locais de Realização: Estadual - MG -

Valor Total do Projeto:

Valor Solicitado a Petrobrás:

Valor Solicitado - Primeiros 12 meses:

Valor Solicitado - Últimos 12 meses:

Valor Solicitado a Outras Entidades:

Entidades de Maior Participação:

Entidade: codevasf

Valor:

Entidade: FasFran

Valor:

Resumo do Projeto:

O projeto do cuidado comunitário das águas sanfranciscanas visa envolver principalmente os pescadores artesanais nas questões referentes à ecologia da água doce. Para isso as pesquisas participativas e a capacitação destes agentes garantirão a continuidade da preservação ambiental das nascentes do rio São Francisco-denominadas Veredas e na recuperação de Lagoas Marginais, verdadeiras berçários dos peixes do Rio. As Veredas e estas lagoas serão brevemente irrecuperáveis por absoluta inadequação de seu manejo. Para sensibilizar a comunidade local sobre a importância dos mananciais hídricos como mantenedores da vida: promoveremos o mapeamento e reforçaremos a revitalização do Córrego Barreiro Grande, que é diretamente influenciado pela ocupação humana. Esta medida representará uma vitrine ambiental de fácil acesso para todos os municípios integrantes do Comitê de Bacias da região SF-4. A presença de algas nocivas no Reservatório de Três Marias atinge a 08 municipalidades, focar a resolução deste problema, agregará a sociedade na gestão dos recursos naturais. O fortalecimento institucional do CAP - Centro de Apoio ao Pescador aponta para a sustentabilidade e replicabilidade regional desta iniciativa sócio-ambiental participativa. O CAP agrega o potencial técnico, saberes tradicionais e educação ambiental através da Fundação Municipal São Francisco.

Dados do Proponente (Entidade)

Razão Social: Fundação Municipal São Francisco

CNPJ: 03814442000160

Inscrição Municipal:

Inscrição Estadual:

Endereço: BR 040 km 283 sob a ponte do Rio São Francisco, Três Marias

Estado: MG

Município: TRES MARIAS

CEP: 39205000

Telefone: 38 - 37545034

FAX: 38 - 37455252

E-mail: 3marias@progressnet.com.br

Natureza da Entidade: Governamental

Web Site:

Currículo da Entidade:

O Centro de Apoio ao Pescador aprovado nos Projetos de Execução Descentralizadas do MMA, convênio nº 001/95 lançou o Programa Nacional de Meio Ambiente através de assinatura pelo Exmo. Sr. Presidente da República na Serra da Canastra em 1995. Após consulta de viabilidade gerencial foi instituída a FASFRAN – Fundação Municipal São Francisco como órgão gestor do complexo através da Lei Municipal nº 1560 de 1º de junho de 1998, situado às margens do Rio em 35 hectares doados pela Votorantim. Recebeu nos anos de 1999 à 2001 apoio do PNUD que disponibilizou consultoria integral e apoio a coordenação para acompanhar obras, aquisição de equipamentos e instalar a Fundação. Em 26 de junho de 2002 através da Lei Municipal nº 1774 instala-se a Eco-Escola Francisco Borges Maia Neto, assumindo as questões ligadas a Educação Ambiental com missão sócio-ambiental de promover a valorização dos pescadores e suas famílias e a geração de emprego e renda. A FASFRAN desenvolve, então, o Projeto Água Doce, capacitando monitores jovens – filhos de pescadores e de famílias de baixa renda – para desempenharem o papel de sensibilizadores sócio-ambientais, recebendo em 2002 o universo de 400 alunos. Inicia-se também a campanha de proteção às Veredas, conforme identificado pelo pescador e produtor rural como ecossistemas em pleno processo de degradação, principal colaborador com a qualidade e quantidade de água do rio São Francisco.

Atividades que Comprovam Experiência no Projeto:

As propostas elaboradas para Petrobrás Ambiental são fundamentadas em priorizações e encaminhamentos do próprio público-alvo envolvido, em conformidade com as recentes Conferências Municipais (Conf. Regional das Cidades e do Meio Ambiente) que contaram com a participação dos municípios integrantes do aprovado Comitê de Bacia do São Francisco 4 (Dez/03) compondo comunidades parceiras em projetos sócio-ambientais regionais implementados e expansão. O CAP – Centro de Apoio ao Pescador desenvolve experiências intimamente ligadas à Federação de Pescadores do Estado de Minas Gerais (15 Colônias e Associações de Pescadores Artesanais cadastrados), Estação de Hidrobiologia e Piscicultura de 3Marias, Sindicato Rural, Associações Cívicas, ONGs atuantes na bacia do São Francisco e suas sub-bacias. Tendo atividades comprovadas através da participação: - Mutirões de Limpeza notadamente, do Córrego Barreiro Grande; - Organização anual da Canoagem do São Francisco no trecho Três Marias – Pirapora que promoveu análises da qualidade das águas; - Barqueatas junto a instituições governamentais e cívicas através de concursos ambientais; - Coordenação da equipe de biólogos no levantamento de bio-indicadores nas

águas das Veredas; e - Integração das forças sociais e escolas nas Passeatas de Meio Ambiente e pela Paz das Águas que ocorrem anualmente desde 1995. Estamos certos que a equipe de trabalho está apta a desenvolver este projeto.

Representante do Projeto

Nome: Barbara Cabanis Johnsen

CPF: 01231918667

Identidade: 9559506 - ssp

Função: Coordenadora

Nacionalidade: Brasileira

Naturalidade: Rio de Janeiro

Data de Nascimento: 25/04/1950

Sexo: Feminino

Endereço Residencial: Rua Minas Gerais 275, Três Marias, MG

Estado: MG

Município: TRES MARIAS

CEP: 39205000

Telefone: 38 - 37541810

Celular: -

FAX: -

E-mail: semec.pmtm@progressnet.com.br

Web site:

Currículo do Representante:

Barbara Cabanis Johnsen, RG: 9559506 SP, Nascida: Rio de Janeiro, 25 de abril, 1950
Escolaridade: Academia de Belas Artes, Stuttgart, Alemanha, Curso Pós Graduação em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais – Unimontes, Curso de Facilitação em Processos Participativas (Três Marias, MG) Profissional: Produtor rural na agricultura orgânica e alternativa (15 anos - Três Marias, MG); Administração Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Conselho Municipal do Meio Ambiente, Três Marias, MG (10 anos) Projetos de mobilização projetadas e completadas: Centro de Apoio ao Pescador – MMA; Ilha das Marias – Rio São Francisco; Memorial Manuelzão – Andrequicé; Veredas – MMA; Mobilização - Comitê da Bacia do Rio São Francisco IMAN – ANA; Dossiê do Comitê SF4; I Seminário Águas do Lago – Gestão de Reservatório sob a ótica dos Múltiplos Usuários; (2003); Projeto Peixes, Pessoas e Água, Brasil – Canadá (em andamento) Elaborações: Mapa ambiental de Três Marias – MMA; Jogo educacional em cartaz: Caminhada do São Francisco – MMA e UNICEF; Cartilha: Veredas de Três Marias – MMA Participação: Conselho Estadual Recursos Hídricos; Presidente de honra Federação Pescadores Estado MG; Presidente Fundação Municipal São Francisco; Capacitação e visitação a projetos de piscicultura e gestão ambiental – Vancouver, Canadá (2003)

Programa Petrobrás Ambiental

Av. 13 de Maio, 33 - Bloco B, grupo 3601 - Centro

Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20031-007

Sumário dos Formulários de Inscrição

Data e Hora da Inscrição: 27/01/2004 20:08:57

Número do Protocolo: 1090

DADOS DO PROJETO

Título: Cuidado comunidade das águas sanfranciscanas

Ações:

- Recuperação de corpos d.água doce
- Recuperação de matas no entorno de corpos d.água
- Capacitação presencial e/ou à distância dos principais atores da gestão (prefeituras, associações, setores produtivos)
- Campanha de mobilização social com ações da sociedade organizada, ações de publicidade, presença na imprensa, eventos de abrangência nacional

Data de Início Estimado: 05/07/2004

Data de Término Estimado: 05/07/2006

Duração Total do Patrocínio: 24 meses

Principais Locais de Realização: Estadual - MG -

Valor Total do Projeto:

Valor Solicitado a Petrobrás:

Valor Solicitado - Primeiros 12 meses:

Valor Solicitado - Últimos 12 meses:

Valor Solicitado a Outras Entidades:

Entidades de Maior Participação:

Entidade: CODEVASF - TM

Valor:

Entidade: FasFran

Valor:

Resumo do Projeto:

O projeto do cuidado comunitário das águas sanfranciscanas visa envolver principalmente os pescadores artesanais nas questões referentes à ecologia da água doce. Para isso as pesquisas participativas e a capacitação destes agentes garantirão a continuidade da preservação ambiental das nascentes do rio São Francisco-denominadas Veredas e na recuperação de Lagoas Marginais, verdadeiras berçários dos peixes do Rio. As Veredas e estas lagoas serão brevemente irrecuperáveis por absoluta inadequação de seu manejo. Para sensibilizar a comunidade local sobre a importância dos mananciais hídricos como mantenedores da vida: promoveremos o mapeamento e reforçaremos a revitalização do Córrego Barreiro Grande, que é diretamente influenciado pela ocupação humana. Esta medida representará uma vitrine ambiental de fácil acesso para todos os municípios integrantes do Comitê de Bacias da região SF-4. A presença de algas nocivas no Reservatório de Três Marias atinge a 08 municipalidades, enfocar a resolução deste problema, agregará a sociedade na gestão dos recursos naturais. O fortalecimento institucional da Federação e do CAP - Centro de Apoio ao Pescador aponta para a sustentabilidade e replicabilidade regional desta iniciativa sócio-ambiental participativa. Juntos a Federação e o CAP e agregam o potencial técnico, saberes tradicionais e educação ambiental.

Dados do Proponente (Entidade)**Razão Social:** Federação dos Pescadores do Estado de Minas Gerais**CNPJ:** 16839292000190**Inscrição Municipal:****Inscrição Estadual:****Endereço:** Av. Getúlio Vargas s/n sala 3**Estado:** MG**Município:** TRES MARIAS**CEP:** 39205000**Telefone:** 38 - 37545114**FAX:** 38 - 37543232**E-mail:** coloniaz5@progressnet.com.br**Natureza da Entidade:** Outros - Associação de classe**Web Site:****Currículo da Entidade:**

A Federação de Pescadores Artesanais de Minas Gerais foi instituída em 20 de julho de 1981 pela SUDEPE, através da Portaria nº 0045/81 CNP, faz parte de organização nacional de 23 Federações estaduais agregadas a uma Confederação Brasileira. As Federações se subdividem territorialmente em Colônias e Associações no número de 15 mineiras. Os pescadores artesanais de água doce exercem atividade que mais intimamente encontra-se ligada a este recurso: sobrevivem da saúde da água e são detentores de importantíssimos saberes tradicionais.

Atividades que Comprovam Experiência no Projeto:

Recentemente vêm buscando soluções ambientais para o aumento da produção pesqueira junto à universidades e instituindo parcerias inovadoras. Desenvolvendo e assumindo um novo papel de proteção e recuperação ecológica, quando antes eram apenas coletores de pescado garantindo parcela considerável da alimentação protéica do país (o contingente nacional é de aproximadamente 1,5 milhões de trabalhadores da pesca). Neste sentido tem participado de Seminários nacionais e internacionais, de campanhas educativas ambientais, ministrado palestras, discutindo legislações e integrando saberes às políticas dos Comitês e Conselhos em seus vários níveis governamentais. Atividades do CAP que obtiveram o apoio e participação da Federação: - Mutirões de Limpeza notadamente, do Córrego Barreiro Grande; - Organização anual da Canoagem do São Francisco no trecho Três Marias – Pirapora que promoveu análises da qualidade das águas; - Barqueatas junto a instituições governamentais e civis através de concursos ambientais; - Coordenação da equipe de biólogos no levantamento de bio-indicadores nas águas das Veredas; e - Integração das forças sociais e escolas nas Passeatas de Meio Ambiente e pela Paz das Águas que ocorrem anualmente desde 1995. Estamos certos que a equipe de trabalho está apta a desenvolver este projeto.

Representante do Projeto**Nome:** Barbara Cabanis Johnsen**CPF:** 01231918667**Identidade:** 9559506 - ssp**Função:** Coordenação**Nacionalidade:** Brasileira**Naturalidade:** Rio de Janeiro

Data de Nascimento: 25/04/1950
Sexo: Feminino
Endereço Residencial: Rua Minas Gerais 275
Estado: MG
Município: TRES MARIAS
CEP: 39205000
Telefone: 38 - 37541810
Celular: -
FAX: -
E-mail: semec.pmtm@progressnet.com.br
Web site:

Currículo do Representante:

Barbara Cabanis Johnsen, RG: 9559506 SP, Nascido: Rio de Janeiro, 25 de abril, 1950
Escolaridade: Academia de Belas Artes, Stuttgart, Alemanha, Curso Pós Graduação em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais – Unimontes, Curso de Facilitação em Processos Participativas (Três Marias, MG) Profissional: Produtor rural na agricultura orgânica e alternativa (15 anos - Três Marias, MG); Administração Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Conselho Municipal do Meio Ambiente, Três Marias, MG (10 anos) Projetos de mobilização projetadas e completadas: Centro de Apoio ao Pescador – MMA; Ilha das Marias – Rio São Francisco; Memorial Manuelzão – Andrequicé; Veredas – MMA; Mobilização - Comitê da Bacia do Rio São Francisco IMAN – ANA; Dossiê do Comitê SF4; I Seminário Águas do Lago – Gestão de Reservatório sob a ótica dos Múltiplos Usuários; (2003); Projeto Peixes, Pessoas e Água, Brasil – Canadá (em andamento) Elaborações: Mapa ambiental de Três Marias – MMA; Jogo educacional em cartaz: Caminhada do São Francisco – MMA e UNICEF; Cartilha: Veredas de Três Marias – MMA Participação: Conselho Estadual Recursos Hídricos; Presidente de honra Federação Pescadores Estado MG; Presidente Fundação Municipal São Francisco; Capacitação e visitação a projetos de piscicultura e gestão ambiental – Vancouver, Canadá (2003)

É necessário imprimir 6 cópias do Sumário dos formulários e anexá-las às 6 cópias do projeto e aos documentos (conforme o regulamento) que serão enviados pelo correio a partir do dia 28 de novembro, em correspondência registrada e com aviso de recebimento, para:
Programa Petrobrás Ambiental
Av. 13 de Maio, 33 - Bloco B, grupo 3601 - Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20031-007

1. Apresentação

O projeto visa o fortalecimento e capacitação institucional da Federação de Pescadores Artesanais MG e do CAP - Centro de Apoio ao Pescador - uma fundação comunitária do Alto-médio São Francisco que trabalha com pescadores artesanais - no sentido de monitorar, restaurar, cuidar de recursos aquáticos, através da mobilização, conscientização e educação ambiental pública, colaborações técnicas e com as redes comunitárias. Este fortalecimento e capacitação da Federação e do CAP será feito através de (04) quatro projetos-piloto com importância local e regional, cada um visando um aspecto do trabalho comunitário.

O CAP foi criado pelo MMA como centro referencial de âmbito nacional e atende principalmente aos pescadores dos (08) oito municípios da Represa de Três Marias no rio São Francisco e (05) cinco municípios à jusante (um universo de 3000 pescadores registrados nas Colônias de Pesca). Além dos pescadores, o CAP tem programas de educação ambiental com escolas estaduais, municipais, e particulares (total atual de aproximadamente 10.000 alunos), e juntos a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, oferece programas de conscientização ao município (pop. 24.000) e promove eventos de caráter regional (pop. 150.000). A Federação representa 15 Colônias e Associações de pescadores (3.000 famílias), A FASFRAN - Fundação Municipal São Francisco é gestora do CAP e conta com um Conselho de (18) dezoito representantes, além de setor pesqueiro há membros da indústria, produtores rurais, e governos municipais, estadual e nacional. Estas pessoas serão atendidas e terão retornos positivos por meio deste Projeto.

Os projetos-piloto têm com propostas atender os problemas de esgoto e lixo municipal, algas invasoras e nocivas, habitat de lagoas marginais e danificação de nascentes denominadas Veredas.

Os resultados esperados são:

- 1) água limpa retornando ao Rio pelo município e monitorada pela comunidade;
- 2) pesquisa, entendimento e plano de resolução sobre as algas nocivas;
- 3) programa implementado de restauração de lagoa marginal;
- 4) conscientização pública sobre o estado de veredas e plano de restaurá-las; e
- 5) campanhas de educação ambiental sobre estes temas.

Em termos institucionais, os projetos apoiarão a sustentabilidade do CAP e a capacitação dos pescadores desta região para agirem no cuidado e restauração de recursos aquáticos através:

- a) do fortalecimento administrativo e físico da Federação e do CAP;
- b) capacitação da equipe do CAP e dos pescadores;
- c) trabalho em redes multidisciplinares para mobilizar, conscientizar e educar a comunidade a respeito de temas ambientais; e
- d) incentivar resoluções técnicas e socialmente sustentáveis.

Ambos os resultados, institucionais e ambientais, apontam para a melhoria da vida do pescador e toda comunidade ribeirinha. A criação de material didático e pedagógico será de alto valor para outras regiões do vale São Francisco e aplicáveis para o país.

2. Justificativa

O Rio São Francisco é considerado um importante patrimônio nacional, tanto no âmbito ambiental como no cultural. Mas com a degradação da qualidade de sua água o ecossistema aquático e os recursos estão sendo seriamente comprometidos. Os pescadores profissionais são elementos culturais do rio mais nitidamente dependente de um ambiente aquático saudável, e têm um crescente interesse e disponibilidade de liderar nas questões de restauração e manutenção deste ambiente – demonstrado com clareza nas apresentações públicas no Congresso Mundial de Aqüicultura, audiências com o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, da Secretaria de Pesca e Aqüicultura, e na participação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco onde são membros efetivos. Além disto, promoveram parceria em novo projeto bilateral Brasil-Canadá, visando a sustentabilidade de recursos e vidas pesqueiras (Projeto Peixes, Pessoas e Água).

Em levantamentos recentes sobre a situação pesqueira nos trechos médio e baixo São Francisco, os itens recorrentes levantados pelos pescadores foram:

- Degradação da qualidade da água pelo esgoto doméstico e industrial e a acumulação do lixo;
- Degradação grave de lagoas marginais, os berçários naturais de peixes, por falta de cheias do rio e manejo inadequado;
- Degradação das Veredas, nascentes próprias desta região do Rio (consideradas fontes da vida do Rio São Francisco).

O CAP- Centro de Apoio ao Pescador foi iniciado em Três Marias em 1995, com apoio do Programa de Execução Descentralizada do MMA-PNMA, com a função de apoiar a melhoria da vida do pescador, com foco na conservação ambiental da Bacia do rio São Francisco.

Este Centro tem como órgão gestor a FASFRAN - Fundação Municipal São Francisco, que tem Conselho multiplural: Colônia e Federação de Pesca, IBAMA, Manesmann, Gerdau, Cia Mineira de Metais/Votorantin, Emater, COPASA, CODEVASF, IGAM, Sindicato Rural e entre outros.

O Centro age no alto-médio São Francisco, com abrangência imediata nos 8 municípios da Represa de Três Marias e no trecho mineiro do Rio, à jusante da Represa (até Manga). Atualmente o CAP encontra-se quase desativado por falta de recursos, apesar de sediar a Eco-Escola Francisco Borges, onde atua através da Educação Ambiental para alunos da rede formal de ensino.

Esta proposta enfoca a melhoraria da capacidade do CAP e da Federação de Pescadores Artesanais de MG para agir na identificação de problemas ambientais e apoiar a suas resoluções sustentáveis com mobilização comunitária e colaborações técnicas. A capacitação ocorrerá no âmbito de criar resoluções de (04) quatro assuntos ambientais prioritários relativos da água na área de Três Marias.

O potencial de aprendizagem da capacitação do Centro e da Federação será atendido com este projeto, oferecendo potencial de transferência dos resultados para toda a região.

3. Atividades Anteriores

Federação de Pescadores Artesanais MG e Centro de Apoio ao Pescador

Instalação do CAP – Convênio nº. 001-95, PNMA – PED.

Curso de beneficiamento do pescado e taxidermia (90 alunos) – CAP, Federação de Pescadores MG, Colônia de Pesca Três Marias.

Projeto Água Doce e Educação Ambiental – 4000 alunos em 2003 (convênio no. 123-2002 MMA).

Produção e poupança de energia elétrica gerada na Hidrelétrica de Três Marias – ANEEL-CEMIG; parceria CEMIG, CODEVASF, CAP (Nov-Dec, 2003 – 1000 alunos).

Curso de Radiofonia Comunitária – Projeto Iara – Amazonas; parceria Projeto Peixes, Pessoas e Água, CAP, Federação de Pescadores de MG (Set-Out, 2003).

Conferência de Pescadores de MG sobre a legislação da pesca e propostas de modificações e adequações (Canadá, Federação de Pescadores MG, Colônias de Pesca MG, CAP, UFSCar, Polícia Militar MG, IEF) – Agosto 2003 – 60 pessoas.

“Preocupações ambientais dos pescadores profissionais” - Palestra do Sr. Raimundo Marques (Presidente da Federação de Pescadores), na sessão especial do Congresso Mundial de Aqüicultura / 2003.

Conferências Estadual e Nacional da Pesca - SEPA, MMA.

4. Objetivo geral

Fortalecer pescadores profissionais e a instituição comunitária para atender problemas sócio-ambientais do Alto-médio São Francisco e começar a resolver algumas dos problemas aquáticos mais graves da região de Três Marias e do Alto-Médio São Francisco.

5. Objetivos Específicos

Objetivo Específico	Resultados Esperados		Atividades Principais	Período (mês)	
	Quantitativas	Qualitativas			
1	Fortalecimento institucional da Federação dos Pescadores e o CAP				
a. Reforma física	Ligação de redes de telefone, Internet, fax e outros equipamentos de multimídia; reformas de tanques; construção de aquário educativo, instalação de centro administrativo e educacional dos pescadores.	Centro e Federação preparados para liderar atividades de capacitação, mobilização e educação ambiental.	Obras de reforma, instalação e equipamentos.	1-3	
b. Apoio administrativo	Contratação de coordenador e apoio administrativo e técnico.	Idem.	Seleção e contratação de pessoal.	1	
c. Reforma Institucional	Plano plurianual de atividades e suporte do CAP.	Idem.	Reunião do Conselho, consulta organizacional com ONGs nacionais e internacionais bem sucedidas.	2, 12, 23	
2	Treinamento no monitoramento de água	15 pescadores treinados em monitorar água e bentos; outras comunidades conscientizadas da atividade.	Corpo central de pescadores capaz e ativo no monitoramento ambiental e treinando outros.	Estágios e oficinas de treinamento.	2-4, 9-11
3	Educação ambiental, conscientização e mobilização comunitária	5 folders e 2 reuniões comunitárias de cada projeto-piloto	Comunidade consciente das atividades e apoiando.	Elaboração de material e oficinas.	3-24
4	Trabalho em redes	10 novos parceiros e colaboradores; <i>site</i> com links de outros órgãos; colaboração efetiva com os Comitês da Bacia e COMLAGO	Base de grupos colaboradores a fim de apoiar na investigação e resolução de problemas levantados.	Estabelecimento de trabalhos conjuntos; levantamento de projetos conjuntos.	1-24
5	Criação de grupos multilaterais para resolução de problemas	1 plano participativo de resolução de cada problema-piloto.	Capacidade de criar planos de ação de maneira participativa; ponto de saída para o futuro de cada projeto.	Estágios, reuniões com o público-alvo.	2, 6, 7, 12-13, 18

Objetivo Específico	Resultados Esperados		Atividades Principais	Período (mês)	
	Quantitativas	Qualitativas			
6	Melhorando o tratamento de esgoto municipal				
a. Recuperação do Córrego Barreiro Grande.	Água e a bacia do Córrego Barreiro Grande limpos; cartilha para manter o cuidado comunitário.	Parceria capaz de mobilizar a comunidade e tratar deste tipo de problema da maneira sustentável.	Levantamentos técnicos, reuniões participativas, campanhas.	2 - 7	
b. Apurando tratamento de esgoto	Revisão de opções de tratamento de esgoto; plano aprovado.	Comunidade consciente das atividades e apoiando a obra ETE.	Workshop internacional técnico; reuniões de conscientização.	6 - 8	
7	Estudo de algas nocivas	Relatório explicando problema (1 publicação); plano de resolução.	Capacidade de o pescador apresentar problemas ambientais e levar para resolução; conhecimento de ação de resolução.	Pesquisa participativa.	2 -4, 10 -12
8	Recuperação de lagoa marginal				
a. Estudos para caracterizar e selecionar lagoas-pilotos.	Relatório de avaliação histórica.	Rede incorporando saberes tradicionais e científicos.	Pesquisa participativa.	1-12	
b. Criar parcerias para trabalhar com a lagoa	Acordo multilateral para recuperação.	Parceria entre grupos de interesses conflituosos com foco comum.	Reuniões multilaterais com facilitadores.	4 - 6	
c. Obras preliminares para testar canalização e recuperação das lagoas com enchentes artificiais	Lagoa com capacidade de ser alagada de maneira prática; grupo de pescadores indicado para cuidar dela.	Técnica testada para recuperação da lagoa.	Pesquisas preliminares de engenharia, obra de escavação.	7 -24	
9	Conscientização, educação e mobilização sobre as veredas.				
a. Estudos caracterizando e divulgando as veredas	Impressão de livro caracterizando as Veredas de vários tipos em Minas Gerais.	Melhor conscientização pública sobre a importância das Veredas na recarga hídrica do Rio São Francisco.	Pesquisa e elaboração.	3 -18	
b. Elaboração de plano de recuperação com múltiplos parceiros.	Proposta para recuperação piloto.	Parceria múltipla para tocar o plano.	Reuniões multilaterais.	16 - 21	

6. Metodologia empregada

6.1) Fortalecimento institucional do CAP

Uma visão ampla, com planejamento, com recursos humanos de gerência diversificada e com capacidade de atrair financiamento, constitui base essencial para a sustentabilidade de uma Instituição Comunitária como o CAP e a Federação de Pescadores de Minas Gerais.

Pretende-se criar esta base institucional em conjunto, através de reuniões para elaboração de metas e enfoques, facilitado por peritos canadenses e brasileiros, com os membros do Conselho e parceiros interessados no CAP e a Federação de Pescadores de Minas Gerais. Serão feitos também, estágios com pessoas-chave no Projeto Manuelzão – UFMG, para aperfeiçoar estratégias de divulgação, mobilização e metodologias de monitoramento.

Para que haja a funcionabilidade do Centro, faz-se necessário a dedicação de pessoas ligadas ao assunto, notadamente os Servidores da Secretaria de Meio Ambiente de Três Marias.

Projetos de reforma física do CAP e de um Centro de Educação dos Pescadores serão implementados.

6.2) Treinamento no monitoramento de água e bentos:

Pescadores e técnicos de CAP serão treinados em técnicas de amostragens confiáveis de água, bentos e peixes por técnicos da CODEVASF e Canadá no âmbito de oficinas de treinamento. Tal tarefa envolverá diretamente os pescadores, tornando-os mais integrados no que diz respeito ao desempenho desse tipo de iniciativa em prol da defesa do meio ambiente, além de aproveitar a disponibilidade dos mesmos, haja vista, que tal coleta será realizada no seu local de trabalho. Um convênio será firmado com a CODEVASF para análise de amostras de água, e outro será firmado com o Projeto Manuelzão para a análise de organismos bentônicos de caráter bio-indicador.

6.3) Conscientização e mobilização comunitária:

A conscientização pública é parte essencial de todas as atividades e será executada através de rádio, televisão e jornais locais e regionais. Pessoas-chave e pescadores farão estágios no Projeto Manuelzão para trocar experiências na área de mobilização comunitária.

Promover a divulgação pública do Projeto constitui ferramenta de sensibilização, para isso serão confeccionados banners, folders, bonés, camisetas e outros. Estes materiais serão usados nas palestras, campanhas e concursos desenvolvidos nas escolas e comunidades.

Fortalecer o papel da Educação Ambiental é essencial para o público geral e os beneficiários do projeto. Pretende-se aperfeiçoar a efetividade desta atividade junto ao projeto Peixes, Pessoas e Água, aplicando critérios internacionais e canadenses e; avaliação da efetividade através de entrevista com público-alvo.

6.4) Trabalho em redes:

Segundo as necessidades das atividades, serão procuradas parcerias técnicas e comunitárias apropriadas ao projeto visando uma base tecnicamente sólida dos trabalhos. A participação

das comunidades e a colaboração de outros projetos na mesma área de atuação, otimizarão os esforços.

Os resultados da pesquisa participativa não só aproveitará os saberes locais, como também treinará e valorizará os pescadores para serem parceiros e líderes na campanha pela água e ambientes limpos do rio São Francisco. As atividades serão prioritariamente comunicadas aos Comitês de Bacia, desta forma haverá busca continuada de novas parcerias interessadas.

Recursos suplementares para apoiar parcerias serão procurados, conforme o surgimento das necessidades.

O Projeto Peixes, Pessoas e Água apoiará a criação de uma página na *Internet*, com *links* a outras páginas na mesma área de atuação; e o CAP divulgará um jornal trimestral sobre as atividades para apoiar as parcerias.

6.5) Planos para resolução de problemas:

A metodologia básica para desenvolver Plano será fundamentada nos resultados das atividades de levantamento, e que serão discutidas em Fórum multilateral englobando todos os atingidos pelos problemas e, re-formulado segundo um *workshop* através de um facilitador. Assim o pessoal do CAP e os Pescadores serão treinados para formar grupos multilaterais com participantes que apesar de enfocarem seus trabalhos nos mesmos recursos aquáticos e naturais, evidenciam interesse conflitantes ou até antagônicos (a exemplo dos múltiplos usos da água).

Este treinamento será realizado pelo Projeto Peixes, Pessoas e Água com Facilitadores em Workshops, manejo e resolução de conflitos, além de estágios junto ao Projeto Manuelzão.

6.6) Recuperação do Córrego Barreiro Grande:

O Córrego Barreiro Grande capta uma grande parte do esgoto doméstico da cidade, passando pelo centro e sendo jogado no Rio São Francisco onde há pesca, natação, lavação de roupas, captação de água para piscicultura e mineração, entre outras atividades.

Atualmente existe uma campanha começada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente junto com as Escolas da região, atraindo parcerias da UFMG, COPASA e outros, para limpeza deste córrego. O projeto Petrobrás apoiará esta campanha com a parceria do CAP, aplicando os apêndices dos itens 1 a 5, e colocando algumas obras para melhoria da calha do Rio e sua qualidade ambiental.

Para a cidade de Três Marias já existe projeto elaborado para Estação de Tratamento de Esgotos (ETE/COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais) que inclui a rede receptora existente no Córrego Barreiro Grande. O projeto encontra-se parado a quase uma década devido ao alto custo da obra.

A ANA – Agência Nacional das Águas promoveu levantamento dos pontos de lançamentos de esgoto domésticos e comerciais despejados na represa de Três Marias e em trecho à jusante no próprio Rio São Francisco. Este levantamento alcança portanto os 08 (oito) municípios da represa: Paineiras, Biquinhas, Morada Nova de Minas, Felixlândia, Abaeté, São Gonçalo do Abaeté, Pompéu e Três Marias com uma população de 108.000 habitantes, sendo o menor com apenas 2.000 moradores, além de listar alguns pontos isolados de efluentes no Rio.

Propõe-se a realização de Workshop Internacional para a avaliação das opções de tratamento de esgoto para este 08 (oito) municípios de pequeno porte, englobando os pontos isolados de estabelecimentos comerciais e domésticos do Rio. O Workshop visa além da seleção de unidades de saneamento para os casos mencionados, acionar municípios à jusante e conscientizar as comunidades quanto à importância da água limpa em toda região.

Este Workshop do projeto Petrobrás Ambiental terá como parceria o projeto bilateral com o Canadá – Peixes, Pessoas e Água, Consórcio dos Prefeitos e Vereadores das cidades do Lago de Três Marias (COMLAGO), COPASA e UFMG. O desdobramento desta mobilização maciça deverá fortalecer a necessidade de concretizar soluções.

6.7) Algas Nocivas

Nos últimos anos do século 20, pescadores notaram a presença de material oleoso no fundo do rio, à jusante da barragem. Tal material, em contato com a pele das pessoas, causa uma dermatite forte. A caracterização e resolução do problema estão paradas por falta de amostragens confiáveis e parceria técnica dedicada ao assunto. Em análises feitas por técnicos do Projeto Manuelzão foram registradas presença de cianobactérias no material.

Propõe-se usar este assunto para treinar pescadores na amostragem confiável e criar-se uma parceria com pesquisadora especialista na área de cianófitas da UFMG, para caracterizar e propor resolução do problema.

6.8) Recuperação das Lagoas Marginais:

Será feito um levantamento de lagoas marginais da região abaixo de Pirapora pelos pescadores, pesquisadores da Estação de Limnologia e Piscicultura de Codevasf -Três Marias, UFMG e PUC, visando identificar lagoas que antigamente forneceram altas quantidades de peixes.

Será feito em conjunto uma avaliação através de imagens de satélite e fotos aéreas do estado atual destas lagoas através do Laboratório de Análises e Pesquisa Ambiental (LAPA) da UFSCar. Entre estas, serão selecionadas em grupos as lagoas-piloto que podem ser trabalhadas na prática, com ponto-de-vista de maiores acessibilidades e concordância com os proprietários rurais.

Estudos investigando a otimização e monitoramento da recuperação destas lagoas com cheias artificiais serão elaborados junto à CODEVASF, PUC, UFMG e perícia técnica canadense fornecida pelo Projeto Peixes, Pessoas e Água. Testar-se-á também metas de monitoramento de impacto aos estoques pesqueiros no Rio. Com estas informações, formar-se-á uma proposta de implantação do projeto de lagoa-piloto, para promover acordos com os grupos envolvidos e buscar recursos para a realização, os quais já se encontram em discussões preliminares.

6.9) Caracterização e recuperação das Veredas:

Veredas são nascentes distintas da área do Alto-médio São Francisco. Trata-se de fonte principal dos afluentes do rio nesta região e hospeda ecossistemas únicos. São pouco conhecidas e divulgadas, pois atualmente se encontram em grave perigo de extinção dados aos impactos da agricultura, silvicultura e outras atividades humanas.

Propõe pesquisa para caracterizar os vários tipos de veredas da região do Alto-médio São Francisco (10 veredas em cada região de Paracatu e Três Marias, sendo nas épocas de seca e chuvas). Será documentada a fauna e flora terrestre e aquática, além das características físicas das águas e das nascentes, com pesquisadores especializados da CODEVASF – TM, pescadores, produtores rurais e alunos do Curso Superior de Biologia/Unimontes Três Marias, com acompanhamento de fotógrafo profissional da área ambiental.

As pesquisas associadas aos saberes locais e tradicionais servirão de base pra publicações científicas, impressão de um livro colorido sobre as veredas contendo flora e fauna com texto apropriado para o público em geral e na elaboração de materiais didáticos e informativos. Ressaltada a importância da participação das comunidades e grupos-alvo, desde o inícios dos levantamentos e pesquisas com objetivo de adquirir experiências e promover a educação ambiental.

O livro contará com parceria do projeto Peixes, Pessoas é Água em sua redação e design.

A recém-lançada “Cartilha Veredas de Três Marias” (anexa) será aplica nas Escolas no ano de 2004 e servirão também para avaliar a metodologia e abordagem a ser empregada no projeto Petrobrás Ambiental. As revisões de metas educativas inerentes ao meio ambiente serão revistas e discutidas em Workshops e oficinas específicas, concedendo maior solidez metodológica às campanhas, materiais didáticos e divulgação.

Já que, em conjunto com o presente projeto serão elaboradas propostas para restaurar as veredas, e as conversas preliminares com as empresas silvícolas indicam para a retirada de eucaliptos que invadem as veredas, constando da reposição de plantas nativas cujos frutos podem ser utilizados na produção de biodiesel e produtos artesanais.

O livro, portanto trará em seu bojo, sugestões concretas de revitalização das veredas, além de sensibilizar as comunidades e governos, quanto a importância deste patrimônio cultural, paisagístico e hidrológico.

7. Avaliação Processual

	Objetivo Específico	Atividades Principais	Progresso	Meios de Verificação
1	Fortalecimento institucional da Federação dos Pescadores e o CAP		Crescimento da efetividade do CAP.	Nº Atividades desenvolvidas.
	a. Reforma física	Obras de reforma, instalação e equipamentos.		
	b. Apoio administrativo	Seleção e contratação de pessoal.		
	c. Reforma Institucional	Reunião do conselho, consulta organizacional com ONGs nacionais e internacionais bem sucedidas.		
2	Treinamento no monitoramento de água	Estágios e oficinas de treinamento.	Capacidade e efetividade dos pescadores na coleta de água e bentos.	Qualidade de amostras.
3	Educação ambiental, conscientização e mobilização comunitária	Elaboração de material e oficinas.	Efetividade da mobilização.	% da população consciente do programa.
4	Trabalho em redes	Estabelecimento de trabalhos conjuntos; levantamento de projetos conjuntos.	Qualidade participativa e de bom senso das parcerias.	Entrevista com parceiros.
5	Criação de grupos multilaterais para resolução de problemas	Estágios, reuniões com público-alvo.	Praticidade de resoluções e compromissos atendidos.	% de compromissos cumpridos.
6	Melhorando o tratamento de esgoto municipal			
	a. Recuperação do Córrego Barreiro Grande.	Levantamentos técnicos, reuniões participativas, campanhas.	Recomendações.	Efetividade de ações.
	b. Apurando tratamento de esgoto	Workshop internacional técnico; reuniões de conscientização.	Recomendações.	Recepção das recomendações.
7	Estudo de algas nocivas	Pesquisa participativa.	Recomendações.	Recepção dos recomendações.
8	Recuperação de lagoa marginal			
	a. Estudos para caracterizar e selecionar lagoas-pilotos.	Pesquisa participativa.	Recomendações.	Recepção dos recomendações.

	Objetivo Específico	Atividades Principais	Progresso	Meios de Verificação
	b. Criar parcerias para trabalhar com a lagoa	Reuniões multilaterais, com facilitador.	Relação entre parceiros.	Entrevistas com parceiros.
	c. Obras preliminares para testar canalização e recuperação das lagoas com enchentes artificiais	Pesquisas preliminares de engenharia, obra de escavação.	Recomendações.	Efetividade e custo de ações.
9	Conscientização, educação e mobilização sobre as veredas.			
	a. Estudos caracterizando e divulgando as veredas	Pesquisa e elaboração.	Consciência de participantes no levantamento.	Entrevistas e revisão de resultados preliminares.
	b. Elaboração de plano de recuperação com múltiplos parceiros.	Reuniões multilaterais.	Recomendações; participação de todos grupos ligados ao assunto.	Recepção dos recomendações, diversidade de participantes.

8. Avaliação de Resultados

	Objetivo Específico	Resultados	Meios de Verificação
1	Fortalecimento institucional da Federação dos Pescadores e o CAP		
	a. Reforma física	Construção de obras.	Confirmação do trabalho.
	b. Apoio administrativo		
	c. Reforma Institucional	Acordos do conselho, plano de ação.	Minutas do encontro.
2	Treinamento no monitoramento de água	Nº de pessoas treinadas; nível de entendimento.	Registro dos cursos e estágios; qualidade de amostragem produzidas.
3	Educação ambiental, conscientização e mobilização comunitária	Nº de folhetos e outros materiais de divulgação produzidos, nº de oficinas montadas, nº pessoas participando em oficinas; nível de conscientização.	Registros de divulgação e oficinas, entrevistas com população.
4	Trabalho em redes	Nº de parcerias levantadas, nº de novas propostas elaborados, nº de trabalhos feitos juntos.	Registros de comunicação com parceiros, parcerias na divulgação de resultados.
5	Criação de grupos multilaterais para resolução de problemas	Nº de reuniões desenvolvidas de forma participativa.	Registros das reuniões, planos de ação criados nas reuniões.
6	Melhorando o tratamento de esgoto municipal		
	a. Recuperação do Córrego Barreiro Grande.	Nº e qualidade de relatórios, nº de reuniões e campanhas, nº de moradores conscientes e envolvidos.	Avaliação de relatórios, entrevistas com os moradores.
	b. Apurando tratamento de esgoto	Plano de ação relativa ao tratamento de esgoto.	Minuta do encontro.
7	Estudo de algas nocivas	Publicação de pesquisa; plano de ação.	Idem.
8	Recuperação de lagoa marginal		
	a. Estudos para caracterizar e selecionar lagoas pilotos.	Relatório do estudo.	Idem.
	b. Criar parcerias para trabalhar com a lagoa	Acordo e plano de ação.	Minuta do encontro.

	Objetivo Específico	Resultados	Meios de Verificação
	c. Obras preliminares para testar canalização e recuperação das lagoas com enchentes artificiais	Relatório do estudo.	Relatório.
9	Conscientização, educação e mobilização sobre as veredas.		
	a. Estudos caracterizando e divulgando as veredas	Publicação de Livro, fotos, alunos e participantes conscientizados.	Publicações, registros de participação, entrevistas com participantes.
	b. Elaboração de plano de recuperação com múltiplos parceiros.	Plano de ação participativa; diversidade e nº de grupos envolvidos.	Minuta do encontro.

9. Avaliação de Impactos

	Objetivo Específico	Impacto	Meios de Verificação
1	Fortalecimento institucional da Federação dos Pescadores e o CAP	Papel do CAP na identificação e resolução de problemas ambientais 1 ano depois do projeto iniciado.	Nº de propostas, campanhas, relatórios e divulgações.
	a. Reforma física		
	b. Apoio administrativo		
	c. Reforma Institucional		
2	Treinamento no monitoramento de água	Participação de pescadores em monitoramento ambiental 1 ano após o projeto.	Nº de projetos com pescador envolvido.
3	Educação ambiental, conscientização e mobilização comunitária	Comunidade consciente e envolvida em assuntos ambientais.	Nº de projetos ambientais com participação comunitária.
4	Trabalho em redes	Continuação de parcerias e colaboração em projetos similares após um ano.	Nº. de projetos com parcerias.
5	Criação de grupos multilaterais para resolução de problemas	Reuniões participativas e eficazes na resolução de problemas ambientais.	Nº de planos de ação cumpridos.
6	Melhorando o tratamento de esgoto municipal		
	a. Recuperação do Córrego Barreiro Grande.	Processo e manutenção da limpeza do Córrego continuando.	Qualidade da água e do ambiente ciliar.
	b. Apurando tratamento de esgoto	Plano de ação sendo implementado.	Obra de tratamento de esgoto.
7	Estudo de algas nocivas	Plano de ação sendo implementado.	Incidência das algas nocivas.
8	Recuperação de lagoa marginal	Plano de ação sendo implementado.	Nº de peixes sendo produzido, qualidade de água nas lagoas-pilotos.
	a. Estudos para caracterizar e selecionar lagoas-pilotos.	Idem.	Idem.
	b. Criar parcerias para trabalhar com a lagoa	Idem.	Idem.

	Objetivo Específico	Impacto	Meios de Verificação
	c. Obras preliminares para testar canalização e recuperação das lagoas com enchentes artificiais	Idem.	Idem.
9	Conscientização, educação e mobilização sobre as veredas.		
	a. Estudos caracterizando e divulgando as veredas	Consciência pública da importância das veredas.	Entrevistas, publicações nos jornais.
	b. Elaboração de plano de recuperação com múltiplos parceiros.	Plano de ação sendo implementado.	Relatórios.

10. Parcerias e alianças

Organização	Principais funções
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Integração e apoio integral no projeto
Federação de Pescadores Artesanais MG	Integração e apoio integral no projeto
CODEVASF – TM	Apoio de pesquisa e treinamento
UFMG	Apoio de pesquisa e treinamento
Projeto Peixes Pessoas e Água / WorldFisheries Trust (ONG)	Apoio técnico financiamento de Intercâmbio internacional

11. Equipe técnica

Nome	Formação	Função	Horas Semanais
Barbara Johnsen	Pós-Grad Ecologia	Coordenação Geral	
Norberto Santos	Pescador Prof.	Coordenador dos Pescadores	
Yoshimi Sato	PhD - Biologia	Pesquisador - Veredas e Lagoas Marginais	
Hugo Godinho	PhD - Veterinário	Coordenação Pesquisa de Lagoas Marginais	
Joachim Carolsfeld	PhD - Biologia	Coordenação de Apoio Internacional	

12. Comunicação

Ao ser divulgado, o projeto deverá associar as suas ações a Petrobrás Ambiental, em conformidade com as cláusulas contratuais. A Petrobrás terá sua logomarca afixada em todas as peças impressas do projeto e deverá ser mencionada como patrocinadora em entrevistas, artigos, e outras peças de difusão e promoção do projeto. As quantidades de divulgações previstas são:

Especificação	Quantidade
Folders e panfletos	5 x 5.000
Livro	1 x 1.000
Publicações científicas	4
Anúncios em jornal, televisão e rádio	50
Home Page na Internet	01

13. Cronograma Físico-Financeiro

	Objetivo Específico	Atividades Principais	Mês																							
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1	Fortalecimento institucional da Federação dos Pescadores e o CAP																									
	a. Reforma física	obras de reforma, instalação e equipamentos	x	x	x																					
	b. Apoio administrativo	Seleção e contratação de pessoal	x																							
	c. Reforma Institucional	Reunião do conselho, consulta organizacional com ONGs nacionais e internacionais bem sucedidas		x																						x
2	Treinamento no monitoramento de água	Estágios e oficinas de treinamento		x	x	x																				
3	Educação ambiental, conscientização e mobilização comunitária	Elaboração de material e oficinas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	Trabalho em redes	Estabelecimento de trabalhos conjuntos; levantamento de projetos conjunto			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5	Criação de grupos multilaterais para resolução de problemas	Estágios, reuniões com público-alvo		x																						
6	Melhorando o tratamento de esgoto municipal																									
	a. Recuperação do Córrego Barreiro Grande.	Levantamentos técnicos, reuniões participativas, campanhas e obras		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				

14.1 Orçamento 1º Ano

Despesa	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total Ano 1	Total Ano 1	Global Ano 1
1. Custos Fixos															
Aluguel															
Luz															
Água															
Telefone															
Internet															
<i>Subtotal 1</i>															
2. Pessoal															
2.1 Coordenação															
2.2 Administração															
2.3 Auxiliar de Escritório															
2.4 Monitores															
2.5 Pesquisador															
2.6 Serviços de Terceiros															
<i>Subtotal 2</i>															
3. Manutenção															
3.1 Obras - reformas															
3.2 Assistência técnica															
<i>Subtotal 3</i>															
4. Material															
4.1 Material escritório															
4.2 Material beneficiários															

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total Ano 1	Total Ano 1	Global Ano 1
Despesa															
4.3 Material de pesquisa															
4.4 Equipamentos															
<i>Subtotal 4</i>															
5. Transporte															
5.1 Gasolina															
5.2 Ônibus, outros															
<i>Subtotal 5</i>															
6. Alimentação															
<i>Subtotal 6</i>															
7. Viagens															
7.1 Passagens aéreas															
7.2 Hospedagem															
7.3 Alimentação															
<i>Subtotal 7</i>															
8. Eventos															
8.1 Equipamentos															
8.2 Divulgação															
<i>Subtotal 8</i>															
9. Outros gastos															
9.1 Reserva técnica															
9.2 Taxa administ. (terceiro)															
9.3 Infra-estrutura															
<i>Subtotal 9</i>															
Total															

14.2 Orçamento 2º Ano

Despesa	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Petrobrás	Contra-	Total
													Total	partida	Global
													Ano 2	Ano 2	Ano 2
1. Custos Fixos															
Aluguel															
Luz															
Água															
Telefone															
Internet															
<i>Subtotal 1</i>															
2. Pessoal															
2.1 Coordenação															
2.2 Administração															
2.3 Auxiliar de Escritório															
2.4 Monitores															
2.5 Pesquisador															
2.6 Serviços de Terceiros															
<i>Subtotal 2</i>															
3. Manutenção															
3.1 Obras - reformas															
3.2 Assistência técnica															
<i>Subtotal 3</i>															

Despesa	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Petrobrás	Contra-	Total
													Total	partida	Global
													Ano 2	Ano 2	Ano 2
4. Material															
4.1 Material escritório															
4.2 Material beneficiários															
4.3 Material de pesquisa															
4.4 Equipamentos															
<i>Subtotal 4</i>															
5. Transporte															
5.1 Gasolina															
5.2 Ônibus, outros															
<i>Subtotal 5</i>															
6. Alimentação															
<i>Subtotal 6</i>															
7. Viagens															
7.1 Passagens aéreas															
7.2 Hospedagem															
7.3 Alimentação															
<i>Subtotal 7</i>															
8. Eventos															
8.1 Equipamentos															
8.2 Divulgação															
<i>Subtotal 8</i>															
9. Outros gastos															
9.1 Reserva técnica															

	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Petrobrás Total Ano 2	Contra- partida Total Ano 2	Total Global Ano 2
Despesa															
9.2 Taxa admin. (terceiro)															
9.3 Infra-estrutura															
<i>Subtotal 9</i>															
Total															

14.3 Orçamento Total

Despesa	Petrobrás Total - Dois Anos	Contrapartida Total - Dois Anos	Total Global - Dois Anos
1. Custos Fixos			
Aluguel			
Luz			
Água			
Telefone			
Internet			
<i>Subtotal 1</i>			
2. Pessoal			
2.1 Coordenação			
2.2 Administração			
2.3 Auxiliar de Escritório			
2.4 Monitores			
2.5 Pesquisador			
2.6 Serviços de Terceiros			
<i>Subtotal 2</i>			
3. Manutenção			
3.1 Obras - reformas			
3.2 Assistência técnica			
<i>Subtotal 3</i>			
4. Material			
4.1 Material escritório			
4.2 Material beneficiários			
4.3 Material de pesquisa			
4.4 Equipamentos			
<i>Subtotal 4</i>			
5. Transporte			
5.1 Gasolina			
5.2 Ônibus, outros			
<i>Subtotal 5</i>			
6. Alimentação			
<i>Subtotal 6</i>			
7. Viagens			
7.1 Passagens aéreas			
7.2 Hospedagem			
7.3 Alimentação			
<i>Subtotal 7</i>			
8. Eventos			
8.1 Equipamentos			
8.2 Divulgação			
<i>Subtotal 8</i>			
9. Outros gastos			
9.1 Reserva técnica			
9.2 Taxa administ. (terceiro)			
9.3 Infra-estrutura			
<i>Subtotal 9</i>			
Total			

15. Anexos

Currículo do Corpo Técnico

- Barbara Johnsen
- Hugo Godinho
- Joachim Carolsfeld
- Norberto Antônio dos Santos
- Yoshimi Sato

Exemplos de materias didáticos e informativos ambientais dos parceiros:

- 1) Cartilha: Veredas de Três Marias
- 2) Folder: Centro de Apoio ao Pescador
- 3) Divulgação ambiental da Fundação/Eco-Escola, Veredas e Comitê SF4
- 4) Cartaz lúdico “Caminhado do São Francisco”, MMA 1996, Re-editado UNICEF 2002
- 5) Peixes de Piracema: Tesouro Submerso do Brasil (Premiado no Canadá)

Curriculum Vitae: Barbara Johnsen

Dados Pessoais:

Nome: Barbara Cabanis Johnsen

RG: 9559506 SP

CPF: 012.319.186 - 67

Nascimento: Rio de Janeiro, 25 de abril, 1950

Endereço: Rua Minas Gerais, nº 275 – Centro

Três Marias – MG

CEP: 39.205 -000

Fone:

e-mail:

Formação:

1968-76: Academia de Belas Artes, Stuttgart, Alemanha

1978-93: Produtor rural na agricultura orgânica e alternativa (Três Marias, MG)

1994-2004: Administração Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Conselho Municipal do Meio Ambiente, Três Marias, MG

2003 – Curso Pós Graduação em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais – Unimontes

2003 – Curso de Facilitação em Processos Participativas (Três Marias, MG)

Projetos de mobilização projetadas e completadas:

- Centro de Apoio ao Pescador – MMA, 1998
- Ilha das Marias – Rio São Francisco
- Memorial Manuelzão – Andrequicé
- Veredas – MMA
- Mobilização para implantação Comitê da Bacia do Rio São Francisco IMAN – ANA
- Dossiê do Comitê SF4 – Rios Abaeté, Borrachudo (MG)
- I Seminário Águas do Lago – Gestão de Reservatório sob a ótica dos Múltiplos Usuários (2003)
- Projeto Peixes, Pessoas e Água, Brasil – Canadá (colaboração)

Elaborações:

- Mapa ambiental de Três Marias – MMA – 1996
- Jogo educacional em cartaz: Caminhada do São Francisco – MMA 1996, UNICEF 2001
- Cartilha: Veredas de Três Marias – MMA – 2002

Participação:

- Conselho Estadual Recursos Hídricos
- Presidente de honra Federação Pescadores Estado MG
- Presidente Fundação Municipal São Francisco
- Seminário Internacional Lições Aprendidas – Ottawa, Canadá
- Capacitação e visitação a projetos de piscicultura e gestão ambiental – Vancouver, Canadá – Nov. 2003

Idiomas: Português, Inglês, Alemão

Curriculum Vitae: Joachim Carolsfeld

Dados Pessoais:

Nome: Joachim Carolsfeld

Nacionalidade: Canadense

Nascimento: 21-10-1955

Endereço: 204 – 1208 Wharf Street
Victoria, British Columbia
Canadá V8W 3B9

e-mail:

fone:

Formação:

1976 – Graduação de Honra, Universidade de Victoria, Canadá.

1985 – Mestrado, Fisiologia – Universidade de Victoria, Canadá

1995 – PhD – Fisiologia reprodutiva de Peixes – Universidade de Victoria, Canadá

Carreira:

1972-85: Pescador profissional, Assistente topografia, Assistente de laboratório, Professor laboratório, Chefe de mergulho e barcos – Estação de Pesquisa (Bamfield, B.C. Canadá).

1986-89: Pesquisador visitante, Pirassununga, SP – Aqüicultura de Peixes Nativos.

1989-atual: Empresarial – empresa de consultoria na pesca e educação ambiental, construção de aquário, captura e venda de espécies marinhas para pesquisa e ensino.

1996 – atual: Diretor de Pesquisa, World Fisheries Trust, em Victoria, BC (ONG canadense)

Manejo de projetos brasileiros (apoiado por Agencia Canadense de Desenvolvimento):

Conservação Genética de Peixes Brasileiros – Parceiros UFMG, UFSC, e 6 outras instituições (1998 – 2001)

“Pesca Continental no Brasil: Recursos e modos de vida sustentáveis” (Projeto Peixes Pessoas e Água) – Parceiros UFSCar, Federação de Pescadores MG, CAP, mais 25 parceiros institucionais. (2003 - em andamento)

Publicações:

Jornal: 15 artigos em jornais internacionais

Livros indexados: 3

Curriculum Vitae: Hugo Pereira Godinho

Endereço Profissional:

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais , Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - PUC-MG

Av. Dom José Gaspar, 500

Coração Eucarístico - BELO HORIZONTE

30535-610, MG - Brasil

Telefone: 31 33194407

E-mail:

URL da home page: www.pucminas.br

Formação Acadêmica/Titulação:

1974 - Pós-Doutorado.

1975 Institute Of Animal Physiology, I.A.P., Inglaterra, Ano de obtenção: 1975

Bolsista do(a): British Council

Áreas do conhecimento : Ginecologia e Andrologia Animal

1964 - Doutorado em Anatomy.

1968 Iowa State University of Science and Technology, I.S.U.S.T., Ames, Estados Unidos

Título: A comparative anatomical study of the cranial nerves in goat, sheep and

bovine: their distribution and related autonomic components, Ano de obtenção: 1968

Orientador: Robert Getty

Bolsista do(a): Rockefeller Foundation

Palavras-chave : cranial nerves

Áreas do conhecimento : Anatomia Animal, Medicina Veterinária

1955 - Graduação em MEDICINA VETERINÁRIA.

1958 Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil, Ano de

obtenção: 1958

Atuação Profissional:

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC-MG

1998

Vínculo: Celetista, Enquadramento funcional: Prof. adjunto III

Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais - ALMG

2000 - 2001

Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Membro de Grupo de Trabalho

2000 - 2001

Comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais

Companhia Energética de Minas Gerais S/A - CEMIG

1985

Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Consultor ad hoc

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ

1998

Vínculo: Consultor, Enquadramento funcional: Colaborador

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG

1990

Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Consultor ad hoc, Carga horária: 0, Regime: Parcial

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP
1998 – Atual

Vínculo: Consultor ad hoc, Enquadramento funcional: Colaborador

Serviço Técnico Especializado:

Instituto de Pesca - IP
1990

Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: consultor, Carga horária: 0, Regime: Parcial
01/1990 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Boletim do Instituto de Pesca

Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS - MCT-PUCRS
2001

Vínculo: Consultor ad hoc, Enquadramento funcional: Consultoria em artigos científicos
05/2001 - 08/2002

Conselhos, Comissões e Consultoria, Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, série Zoologia

8/1998 - Atual

Pesquisa e Desenvolvimento, Programa de Pós-graduação em Zoologia de Vertebrados
Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Sociedade Brasileira de Zoologia - SBZ
1990

Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: consultor , Carga horária: 0, Regime : Parcial
1990 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Revista Brasileira de Zoologia

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
1959 - 1992

Vínculo: Servidor público ou celetista , Enquadramento funcional: Professor Titular, Regime : Integral

Outras informações:

Aposentado, exercendo atividades de pesquisa e de orientação de estudantes de pós-graduação.

Publicações:

Jornais: 66 artigos

Livros e capítulos: 7

Resumos: 24

Teses orientados: 5

Trabalhos técnicos e outros: 25

Curriculum Vitae: Norberto Santos

Dados Pessoais:

Nome: Norberto Antônio dos Santos

RG: M-1.386.626

CPF: 154.200.356 – 34

Carteira de Pescador Artesanal – SUDEPE: 18/12/82

Data Nascimento: 08/09/48

Nacionalidade: Brasileiro

Endereço: Av. Beira Rio, nº 61 – Rio São Francisco

São Gonçalo do Abaeté – MG

CEP: 38.790 – 000

Fone:

Celular:

Atividades Desenvolvidas:

- Seminários e Fóruns Locais, estaduais, nacionais e internacionais sobre pesca, peixes e meio ambiente;
- Cursos de taxidermia, marinha, beneficiamento do pescado;
- Acompanhamento em pesquisas, censos e levantamentos referente ao ambiente aquático junto a órgãos ambientais e universidades;
- Coordenador de equipe de resgate de animais silvestres e matrizes aquáticas na instalação de represas e usinas no território nacional;
- Apoio na elaboração do projeto bilateral Brasil – Canadá Peixes, Pessoas e Água;
- Coordenador de equipe de apoio continuado na Estação de Piscicultura Hidrobiologia da CODEVASF;
- Análise e captura de matrizes para o plantel da CODEVASF;
- Treinamento e estágio de aplicação da telemetria em peixes migratórios de Três Marias e Itaipu;
- Participação em vários documentários sobre a pesca no Rio São Francisco; e
- Palestrante em Educação Ambiental – ambiente aquático, pescador e sua família.

Participação:

- Diretor da Federação de Pescadores Artesanais de Minas Gerais;
- Conselheiro da Fundação Municipal São Francisco;
- Conselheiro do CODEMA – Conselho de Defesa e Conservação do Meio Ambiente - Três Marias; e
- Membro Colônia de Pescadores Z-5 de Três Marias.

Curriculum Vitae: Yoshimi Sato

Endereço profissional: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, 1 Superintendência Regional Montes Claros, Estação de Piscicultura de Três Marias – CODEVASF - Três Marias

39205000, MG - Brasil

Telefone:

E-mail:

Formação Acadêmica:

1999. Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, São Carlos, Brasil.

Título: Reprodução de peixes da bacia do rio São Francisco: indução e caracterização de padrões, Ano de

Especializações: Botânica Taxonomia de Fanerógamas (PUC-SP), Especialização em Geologia Ambiental.

(UNESP) Especialização em Pesquisa de Pesca. (SUDEPE), Especialização em Propagação Artificial e de Cultivo de Peixes. AGROBER, Hungria, Graduação em História Natural (UNESP), São Paulo, Brasil.

Atuação Profissional:

1976 – atual: Pesquisador e atual chefe: Estação de Piscicultura de Três Marias – CODEVASF
CODEVASF

Publicações:

Jornal: 22

Livros e capítulos: 5

Outros: 108